

IV Seminario Iberoamericano CTS  
VIII Seminario CTS  
FORMACIÓN DE DOCENTES EN EDUCACIÓN CTS

UFPA

Belém-Pará



# Subjetividade, valores e ética na abordagem CTSA: As dificuldades em sua implementação

SANTANA, E.B.; FERREIRA, S.F.S.; MONTEIRO, E.; CONTENTE, A.P.; ALMEIDA, A.C.P.de

## Contextualizando a pesquisa

Na Universidade Federal do Pará / UFPA, o Grupo de estudos em Ciência-Tecnologia-Sociedade e Ambiente (GECTSA), com cerca de vinte integrantes, tem juntado esforços em investigar as dificuldades envolvidas em sair das discussões teóricas e aplicar a abordagem CTSA.

## Questão Norteadora

Que dificuldades os professores do grupo GECTSA encontram em sua própria prática em relação a subjetividade, os valores e a ética ?

## Objetivo

Discutir as limitações e avanços elencados pelos integrantes ao trabalhar a abordagem CTSA, além de compartilhar experiências a respeito de como a subjetividade, os valores e a ética são entendidos.

## Caminhos Metodológicos

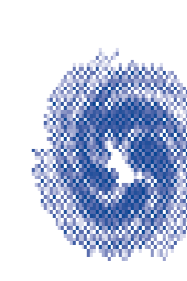
Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa segundo Denzin e Lincoln (2006). Surgiu a partir de um recorte das discussões durante dois semestres de 2013, onde os integrantes do grupo GECTSA compartilharam suas experiências sobre a abordagem CTSA. Dentre os professores, três integrantes foram escolhidos para participar da pesquisa que envolveu perguntas num questionário semiestruturado, a saber: 1- Você trabalha ou trabalhou valores e ética na abordagem CTSA? 2- Relate uma das experiências, citando as dificuldades. 3 - Ao trabalhar valores e ética, percebe como estes são apresentados de maneiras diferentes em resultado da subjetividade de cada indivíduo? E como podem ser construções coletivas em resultado da subjetivação do professor? Para os resultados, discutimos as respostas dos professores identificados por A, B e C.

## Resultados e discussões

Em relação à primeira pergunta os professores A e B deixaram claro que trabalhavam com valores como respeito, cooperação e criatividade. O professor C não se posicionou em relação à subjetividade e ética, porém suas experiências mostram que trabalhava com valores, embora não tenha explicitado. Referente a pergunta 2 os três professores tiveram experiências no contexto abordado, eles possibilitam que os alunos possam desenvolver habilidades cognitivas, trabalhando em equipe, resolvendo conflitos e reflexão sobre o próprio posicionamento. No trecho em que a professora A coloca ... *“por meio de interações discursivas, construímos em parceria com nossos alunos, o conceito de “atmosfera”. O sentido é justamente a reflexão acerca das questões éticas que pautam nossas relações em sala de aula...”*. Possibilitando a tomada de decisão (SANTOS; SCHRETZLER, 1998) são pontos fundamentais para a cidadania o que Vigotsky (2001) coloca como um momento privilegiado que é a troca de experiências e o desenvolvimento dos indivíduos. Sobre a questão 3, a professora A diz: *“É claro que cada professor pauta suas escolhas e condutas de acordo com os sentidos subjetivos construídos e que dão suporte ao seu olhar diante da vida. Entretanto, como educador, é necessário que ele esteja balizando, refletindo e reconstruindo esse olhar a cada conflito”*. O professor B dá sua resposta *“O professor nas construções coletivas, deve sempre manter uma postura de mediador na construção do conhecimento, expondo qualquer tema de forma em que os estudantes reflitam nos dois lados da situação apresentada e se posicione a partir de sua própria subjetividade...”*, eles enfatizam o respeito ao outro, permitir que o aluno também exercite sua subjetividade.

## Referências:

- Décio Auler; Walter Antonio Bazzo. 2001 <Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro>. In: Ciência & Educação, v.7, n.1, p.1-13.
- Edgar Morin. 2000. Trad. Eloá Jacobina. <A cabeça bem feita: Repensar a reforma, reformar o pensamento>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Elio Carlos Ricardo. 2007. <Educação CTSA: obstáculos e possibilidades para sua implementação no contexto escolar>. In: Ciência & Ensino, vol. 1, número especial, novembro de 2007.
- Martha Marandino. 2001. <O conhecimento biológico nas exposições de museus de Ciências: Análise do processo de construção do discurso expositivo>. Tese de doutorado, São Paulo: Unicampi.
- Michel Foucault. *Microfísica do Poder*. 1979. Rio de Janeiro: Graal.
- Lúcia Helena Manzochi, Luiz Marcelo de Carvalho. 2008. <Educação Ambiental Formadora de Cidadania em perspectiva emancipatória: constituição de uma proposta para a formação continuada de professores>. In: Pesquisa em Educação Ambiental, v. 3, p. 103-124, UFSCar.



Maloka